

**ética,
responsabilidade
e juízo em**

HANNAH ARENDT

Bethania Assy



Resumo de Ética, Responsabilidade e Juízo em Hannah Arendt

A preocupação tardia com o que Hannah Arendt denominou "as atividades da vida do espírito" relativas à ação, à ética e à política, toma forma consistente após o julgamento de Adolf Eichmann em Jerusalém.

Em *A Condição Humana*, a filósofa pergunta: "o que estamos fazendo?" e atesta uma preocupação que perpassará toda sua obra: a distinção do agir político comum. Já em *A Vida do Espírito*, ela nos desafia a uma fenomenologização da vida contemplativa, cujo ângulo privilegiado é a visibilidade dos atos e da linguagem.

A questão crucial é: como o sujeito se singulariza na comunidade política, pergunta que nos encaminha a uma práxis ética da visibilidade, a uma ética da responsabilidade pessoal. Assim, Arendt nos convoca a realizar uma constante "prestação de contas" de nós mesmo, na nossa relação com os outros e com o mundo.

Uma ética que abre a possibilidade de reproblematicar o pathos entre self e mundo comum, entre consciência e experiência – os pilares à inspiração de uma nova simbologia ética na política.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)